ADE - PR

# Comunica Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná
Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br
"O Espiritismo será o que dele fizerem os homens." - Léon Denis

**Assinatura Anual: R$ 20,00 Ano XXIV Curitiba - Janeiro / Fevereiro de 2022 Nº 149**
***Assine e Recomende!***

## A pandemia volta com força

Quando se pensava que a pandemia estava ficando para trás, eis que o mundo todo foi surpreendido pelo surgimento da variante *Ômicron*. De propagação em velocidade avassaladora, mais uma vez deu uma rasteira no orgulho humano.

Mas até onde vai isso? Literalmente, só Deus sabe. Alguns alertaram que ela estava longe do fim. Outros julgaram que se impediria a entrada da variante no Brasil simplesmente proibindo a chegada de voos de cinco ou seis países africanos, continente em que ela surgiu. Decerto, o vírus cruzou o Atlântico a nado.

Naturalmente, a pandemia não durará para sempre, mas não foi desta vez que nos livramos dela. Verdade, também, que suas 'sequelas' sociais, econômicas, afetivas e na área da saúde permanecerão conosco ainda por muito tempo e talvez nem nos deixem nunca.

Lembram os especialistas que a Covid-19 vai muito além de uma doença respiratória aguda. Na realidade, apresenta-se na forma crônica com riscos do surgimento, até meses depois, de distúrbios neurológicos, renais, cardíacos e trombose.

A *Ômicron* causa mais estragos nos não vacinados. Simples questão do uso do livre-arbítrio e assunção das consequências? Discute-se se a ação da liberdade individual pode ou não se sobrepor ao interesse coletivo.

O Art. 15º do Código Civil e Resoluções do Conselho Federal de Medicina apoiam o texto de que "ninguém pode ser constrangido a submeter-se, com risco de vida, a tratamento médico ou a intervenção cirúrgica". E isso desemboca na própria Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso II.

Leis humanas! O entendimento divino será o mesmo? Complexo, não?

Pelo menos um contrato firmado entre o governo e um laboratório fabricante das atuais vacinas reconhece o prazo insuficiente para o desenvolvimento do medicamento e que "continuarão sendo estudados"; que "a eficácia e os efeitos de longo prazo não são conhecidos"; e a possibilidade "de efeitos adversos que não são conhecidos atualmente".

Por consequência, os laboratórios, ao que se sabe, isentaram-se totalmente de responsabilidade pelos efeitos colaterais que possam incidir na população. No curto prazo, já está mais do que provado que as vacinas estão salvando centenas de milhares, milhões de vidas. Mas e no médio e longo prazo? Isso só o futuro dirá.

E daí também a resistência de uma parcela significativa da população em se vacinar, muito maior lá fora, em países como os Estados Unidos, Alemanha e Suíça, por exemplo, povos esclarecidos e ricos. RNA mensageiro, proteína *Spike,* alterações genéticas, conhecimentos e técnicas científicas e muitas dúvidas.

No mais, resta-nos manter a paciência e confiar na Providência que, com certeza absoluta, não está alheia ao drama atual que vive a Humanidade apesar de tantos soldados que estão ficando fora de combate.

### As reencarnações do Sr. Hippolyte

Pedimos licença ao autor da obra para, só aqui, no título, trabalharmos a ideia de que, na verdade, Allan Kardec já foi o nome de uma das vidas do Codificador do Espiritismo. Mas o livro "As reencarnações de Allan Kardec", de Paulo da Silva Neto, publicação da editora virtual EVOC, de Londrina-PR, constitui, com certeza, uma excelente oportunidade de estudo do fenômeno da pluralidade das existências, como também do próprio personagem. (**Livros que eu recomendo**, *pág. 8*).

## E também nesta edição

### Dois importantes personagens espíritas

O sueco Emanuel Swedenborg viveu no final do século XVII e início do XVIII e é considerado um dos pioneiros no estudo e prática espíritas. Já o juiz norte-americano John Edmonds reencarnou oito anos após Allan Kardec e desencarnou cinco anos após o Codificador. (**Traços Biográficos**, ***pág. 4***).

### ADE-PR realiza Assembleia e publica relatórios

Os detalhes da Assembleia Geral Ordinária da ADE-PR, realizada no dia 14 de dezembro de 2021, podem ser conferidos em nosso Editorial, à **pág. 2.** Já a prestação de contas, incluindo a Demonstração das Receitas e das Despesas e o Relatório da Administração referente ao biênio 2020-21, você encontra na ***pág. 7***.

### Mortes no trânsito e nas catástrofes naturais...

... Nem sempre podem ser explicadas pelas causas cármicas. É o que nos dizem os espíritas nomeados na segunda e última parte do nosso estudo sobre o sistema retributivo automático de efeitos às ações humanas. Um terremoto muito mais intenso no Japão matou dez vezes menos pessoas que no Haiti. (**Palavra dos Espíritos e dos espíritas**, ***pág. 5***).

## Os últimos dois anos da ADE-PR e os dois próximos

A Assembleia Geral Ordinária da ADE-PR, conforme estava prevista na Convocação publicada na edição passada, realizou-se no dia 14 de dezembro em sua sede.

Como é de praxe, poucos Associados-efetivos compareceram, porém, os que lá estiveram, gostaram do que viram e ouviram a respeito das realizações da entidade e sua situação atual.

Na página 7 desta edição trazemos a publicação da Demonstração das Receitas e das Despesas referente ao biênio 2020 e 2021. Convém esclarecer que não há nenhuma legislação específica que determine essa medida, nem o próprio Estatuto da ADE-PR.

Também, frise-se, ao longo destes 26 anos, nunca fomos questionados por quem quer que seja sobre a origem e destinação dos recursos financeiros auferidos em suas atividades.

Só para lembrar, temos, além das contribuições mensais dos Associados-efetivos, o funcionamento do Clube do Livro Espírita de Curitiba, anúncios e assinaturas deste jornal, os mantenedores do programa de TV "Diálogo Espírita" e eventuais doações.

Entretanto, como reza um provérbio originado de uma frase do imperador Júlio César, não basta ser honesto, tem que parecer honesto. Ou seja, não devemos esperar ser cobrados para prestar contas de nossos atos públicos. A transparência é obrigação.

Afora as informações detalhadas contidas nos dois documentos aqui reproduzidos, cabe acrescentar que não foram apresentados planos ou metas especiais. Pouco ou nada muda.

Em tempos tão difíceis como os que estamos vivendo, a sobrevivência física das pessoas e do funcionamento das instituições já parece o bastante. No caso da ADE-PR, não houve solução de continuidade em qualquer frente. Procedemos adaptações, promovemos racionalizações, porém em momento algum, mesmo no início – no tempo do famigerado "Fique em casa!" – ou depois, no auge da pandemia, nosso trabalho não foi interrompido.

Motivo não de orgulho ou crítica a quem agiu de outra forma. Simplesmente tentamos – e conseguimos – cumprir com aquilo que julgávamos ser o nosso dever. Saímos vitoriosos.

Agora, mais dois anos se descortinam diante dos mesmos dirigentes, uma vez que todos os nomes da gestão anterior foram mantidos em seus cargos.

Agradecemos uma vez mais a colaboração de todos os que durante estes dois últimos anos estiveram conosco. Contribuições financeiras, articulistas deste nosso *CAE*, seus anunciantes e assinantes, colaboradores para a manutenção no ar do *Diálogo Espírita*, seus apresentadores e os amigos que nos telefonam ou enviam mensagens, muitos telespectadores, inclusive, agradecendo pela oportunidade de conhecer um pouco da Doutrina Espírita. Suas palavras de carinho são o melhor estímulo e recompensa que podemos receber, principalmente nos momentos mais difíceis.

Rogamos a Deus, aos Bons Espíritos em geral, e mais especialmente aos ligados às tarefas da ADE-PR para que continuemos merecendo a confiança superior e não nos falte coragem, energia e determinação para seguir em frente. Que o espírito de Cairbar Schutel, patrono da nossa instituição, sempre nos inspire e fortaleça para desempenharmos com dignidade ações que correspondam aos exemplos que ele nos deixou.

ADE - PR
**EXPEDIENTE**
**Jornal COMUNICAÇÃO ESPÍRITA**
Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritísmo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
**Wilson Czerski**

Jornalista Resposável
**Ricardo A. Dias**
**DRT-PR 5504**

**Revisor**
**Vitor de Souza Ramos**

Endereço para Correspondência
**Rua João Soares Barcelos, 2715 / B-6**
**Boqueirão, Curitiba - PR**
**81670-080**

Tiragem desta Edição
**600 exemplares**

Impressão
**Folha de Londrina**

## Referências morais

Carlos Augusto de São José

Quais as razões que levaram o Cristo a ser tão enérgico no trato com os fariseus?

Do hebraico *pharush*, farisaísmo quer dizer divisão, separação, oposição. Extremamente dedicados aos rituais e aos cultos exteriores, primavam pela falsidade das aparências. Orgulhosos, nada admitiam que lhes contrariasse o fanatismo de seus hábitos. Mentirosos, pregavam e exigiam o que não praticavam. Apresentavam santidade para encobrir atos imorais.

Jesus os conhecia plenamente! Para dar base moral ao Cristianismo, o Divino e Sábio Mestre os denunciava publicamente para mostrar aos seguidores de todas as crenças e de todos os séculos, o quanto a justiça de Deus repudia o orgulho, o fanatismo, a mentira, a falsidade, deixando claro o destino doloroso que aguarda os que ainda hoje insistem nesses procedimentos, advertindo-nos: "Afastai-vos de mim, todos vós que praticais iniquidade" (Lc: 13-23), e completa: "Nem todos os que me dizem: Senhor! Senhor! Entrarão no reino dos céus" (Mt: 7-21).

Obviamente, Jesus dirigiu-se aos cristãos. Há que se ressaltar a argúcia incomum do Celeste Enviado que, com habilidade pedagógica, situava os erros com irrefutável clareza.

Eram os fariseus sedutores de esposas dos amigos recém-desencarnados, os "salteadores de viúvas" (Lc 20). Golpistas, tentaram enganar o Senhor que lhes repreendeu: "Hipócritas, por que me tentais?" (Mt 22). Tornou, novamente: "Hipócritas, bem profetizou Isaías, quando disse: Esse povo me honra com os lábios, mas conserva longe de mim o coração" (Mt 15). "Sois semelhante aos sepulcros caiados. Por fora se mostram belos, mas estão repletos de toda imundície" (Mt 23), comparou-os Jesus. Ensinou-nos a orar, combatendo a falsidade e o orgulho: "Quando orardes, não sereis hipócritas" (Mt 6).

Há inumeráveis passagens nos textos evangélicos que estabelecem, de forma nítida, as referências morais que nós, espíritas, não podemos ignorar.

Seria por esses motivos que os benfeitores espirituais insistem em mostrar o fracasso de alguns espíritas, falando-nos de suas dores e desespero nos umbrais e nas próprias consciências?

Livros como "Os Mensageiros", "Obreiros da Vida Eterna", "Instruções Psicofônicas", "Vozes do Grande Além", da lavra de Chico Xavier e "Reencontro com a Vida", "Tormentos da Obsessão", "Entre Dois Mundos", psicografados por Divaldo Franco, entre outros, dão bem a dimensão dos desastres morais daqueles que vivem de aparência, esquecidos dos sentimentos ensinados e vividos pelo Cristo.

O poder ainda fascina a muitos. O ciúme tem sido constante em nossas instituições. A competição por destaque é uma dolorosa constatação. A intriga, a maledicência, o mau humor, a perseguição a dedicados companheiros se fazem presente nas relações fingidamente fraternas.

# A volta por cima da ADE-PR; alimentação dos espíritos; o excelente livro "Enigmas da Psicometria"; o sucesso dos filmes espíritas; um teste de eloquência para palestrantes

Vamos recapitular nesta edição a de número 86, do bimestre julho-agosto de 2011. O assunto em destaque na capa foi um ciclo de palestras envolvendo seis casas espíritas de Curitiba para falar sobre a vida e obra de Adolfo Bezerra de Menezes. A iniciativa foi conjunta da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Paraná, da Associação Médico-Espírita do Paraná e do Instituto de Cultura Espírita do Paraná.

Também foi chamada a notícia sobre a realização de uma Feira do Livro Espírita patrocinada pela ADE-PR prevista para o período de 09 a 13 daquele mês de agosto.

No **Editorial** "Dando a volta por cima", pudemos dar a saber que a ADE-PR, após "meses ligadas a aparelhos na UTI", enfim, voltava a retomar as esperanças de sobrevivência. Para descrever a situação, primeiro, divertidamente, recorremos a uma imagem do economista Joelmir Beting com a imagem de alguém tentando sair do buraco puxando os próprios cabelos. Depois, lembramos de Jesus ao ordenar para o paralítico "Levanta-te e anda".

Atendendo aos nossos apelos, Associados-efetivos aumentaram espontaneamente suas contribuições mensais; novos colaboradores se apresentaram em duas reuniões especiais dispostas a auxiliar e um militante espírita de outro estado se ofereceu para fazer a diagramação deste jornal.

Interessante artigo publicamos à página 4, de autoria de Ricardo Di Bernardi. "Alimentação dos espíritos", eis o título. "Dependendo do nível evolutivo do espírito e consequente densidade do perispírito – explicou Bernardi -, varia a qualidade do alimento ou energia que o mesmo necessita... Espíritos superiores absorvem do cosmo elementos energéticos... ao se colocarem, em oração... Com relação aos mais relacionados com a nossa realidade... as necessidades são proporcionalmente mais densas... fazendo-as de forma muito semelhante aos encarnados".

Na seção **Livros que eu recomendo**, a obra resenhada foi "Enigmas da Psicometria", de Ernesto Bozzano. Julgamos tão curiosa, intrigante e enriquecedora que, dez anos passados, repetimos a recomendação para que nossos leitores a leiam. No boxe, enfatizamos: *Em "A autobiografia de uma rocha", a sensitiva e esposa do prof. Willian Denton, vive na pele toda a vida de um pequeno pedaço de rocha desde a expulsão vulcânica até libertar-se de uma geleira.*

Na página 6, voltamos ao assunto das relações entre a Federação Espírita do Paraná e as chamadas Entidades Especializadas. Haviam transcorrido cinco meses desde que dirigentes da ADE-PR haviam entregue em mãos a um representante da FEP um documento com 14 itens com pedidos simples e sugestões de parcerias sem que, até aquele momento, qualquer resposta fosse oferecida.

A ideia principal era formalizar reuniões regulares entre as entidades envolvidas, inclusive AME-PR, Cruzadas dos Militares, etc, seguindo o modelo já em vigor entre a FEB e as Especializadas Nacionais, incluindo a própria Abrade (Conselho constituído pelas ADEs).

Complementando, na mesma página, publicamos os 14 itens do referido documento.

Na página 7, tivemos a matéria sobre o lançamento nos cinemas de "O Filme dos Espíritos" programado para o mês de outubro daquele ano. E também "Nosso Lar" que fizera grande sucesso por aqui, nos primeiros dias de junho havia sido exibido no Festival Internacional de Filmes de Seattle, um dois mais importantes dos Estados Unidos.

Em maio havia sido premiado nos "Melhores Efeitos Visuais de 2010" no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Ainda no Exterior, havia sido distribuído para o México, Colômbia e América Central com o título *Nuestro Hogar: um lugar más allá* e alcançaria a China e a África.

Na página 8, o artigo "Conseguindo eloquência na oratória", de Alkindar de Oliveira, e um teste autoaplicável com 10 questões para avaliar o uso ou não da eloquência por parte dos palestrantes espíritas. São elas (para todas, SIM ou NÃO): 1) Começo a apresentação com frase, história ou pergunta que capte a atenção do ouvinte, despertando-lhe o interesse em me ouvir? 2) Termino a apresentação com os mesmos recursos estimulando o ouvinte a ir entusiasticamente ao encontro do propósito da minha fala? 3) Preparo-me adequadamente para dominar e conhecer o tema? 4) Coloco sentimento na fala para que a expressividade (voz, gestos, postura) possa aparecer? 5) Procuro comunicar-me visualmente de forma simpática com o público? 6) Mesmo em assuntos sérios, mantenho a expressão facial sorridente? 7) Saio do lugar comum, construindo frases e colocando-as na sequência ideal? 8) Falo objetivamente fazendo que, no final, o público não tenha dúvida sobre qual foi o tema básico desenvolvido? 9) Sou conciso, isto é, evito a prolixidade (falar além do necessário)? 10) Utilizo-me da empatia, colocando-me no lugar do público?

Na página 10, na seção **O que dizem os outros jornais**, repercutindo matérias publicadas em outros periódicos espíritas, tivemos "Entrevista com a atriz Beth Goulart (revista *Ser Espírita*, de Curitiba); "A mediunidade na vida de grandes figuras (*Tribuna Espírita*, de João Pessoa-PB); "Rádio Boa Nova divulga o Espiritismo há quase um século" (*Dirigente Espírita*, São Paulo-SP) e "A tragédia do Realengo" (*Revista Internacional de Espiritismo*", Matão-SP).

Nosso editor, Wilson Czerski, assinou, à página 11, o artigo "O Pão nosso de cada dia: "Pedir ou conquistar?"; "Dai-nos o pão de cada dia"; "Toda ocupação útil é trabalho"; a questão 922 de "O Livro dos Espíritos" e a felicidade humana com a posse do necessário no aspecto material; "buscar primeiro o reino de Deus e sua justiça e o resto será dado por acréscimo", além da importância da prece. Essas foram as ideias que costuraram o tema do articulista.

Fechando a edição, além de algumas notícias internas, o texto "Garota reencarnada vive um feliz retorno ao lar em South Delhi", história de uma menina indiana que aos quatro anos de idade reencontrou-se com os pais biológicos da encarnação anterior, na qual havia desencarnado aos 15 anos, vítima de febre tifoide, isso em 2000.

Assinatura anual: R$ 20,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 2823-1 c/c 205.755-7 CNPJ: 01.470.216.0001-83. Informações pelo e-mail: adepr@adepr.org.br

ASSESSORIA CONTÁBIL BALAGUER
Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica
ROBSON L. BUENO BALAGUER
Rua Max Schubert, 212 Casa 17 - Boqueirão
Curitiba - PR - CEP 81720-300 - Fone: 3027-7479
E-mail: robsonbalaguer@hotmail.com

# Swedenborg e o juiz Edmonds

Vamos escrever hoje alguns detalhes da vida de dois personagens importantes para o Espiritismo: Emanuel von Swedenborg e o juiz John Worth Edmonds.

Emanuel Swedenborg viveu de 1688 a 1772. Era filósofo, zoologista e anatomista, engenheiro metalúrgico, autoridade em Física e Astronomia. Portador da faculdade da vidência e psicografia, exerceu a mediunidade por 27 anos, de 1744 até a sua morte. Swedenborg é quem assina os *Prolegômenos* de "O Livro dos Espíritos".

Em certa ocasião, ele, estando em Gottenburgo, previu ou viu um incêndio na capital Estocolmo, a 480 quilômetros de distância. Acreditava em um certo céu e inferno com progresso, mas sem poder sair de lá. Ele descreveu o lado de lá constituído por cidades com casas, templos, palácios, o que nos remete às descrições de André Luiz, por exemplo. Também falou que após a desencarnação havia um período de repouso e que os espíritos de crianças continuam crescendo.

No livro "No Invisível", Léon Denis, 3ª parte, XXVI registra que em carta enviada por Imanuel Kant à Srta. De Knobich, disse que a Sra. Harteville, viúva do embaixador alemão em Estocolmo, obteve pelo espírito de Swedenborg uma comunicação do marido sobre um documento até então não encontrado e guardado em gaveta secreta que só ele conhecia.

Emanuel Swedenborg

Na *Revue Spirit*, consta na edição outubro de 1859, que na sessão de 16 de setembro da Sociedade Parisisense de Estudos Espíritas, Allan Kardec evocou o espírito de Swedenborg a quem este chamou de "meu velho amigo". Combinaram um novo encontro para o qual, inclusive, o comunicante manifestou a preferência por um médium mecânico.

Este segundo encontro ocorreu uma semana depois e foi relatado na edição de novembro da *Revue*. Primeiro o comunicante oferece uma mensagem simples, de encorajamento a quem se dedicava ainda ao árduo trabalho da sistematização da Doutrina Espírita.

Antes de reproduzir esta mensagem, Kardec comenta sobre o trabalho de Swedenborg quando em vida terrena e destaca: era filho de um bispo; Deus teria aparecido para ele; fala em penas eternas, etc.

E depois Kardec endereça a ele 13 questões. Numa delas, responde que Deus poderia se manifestar diretamente aos homens, mas não o faz mais, isso só ocorreu nas primeiras idades da Terra. Admite, assim, o equívoco de achar ter recebido as revelações diretamente do Criador. Também revelou que as comunicações eram recebida no estado de êxtase.

Colecionou e popularizou inúmeros relatos de Experiências de Quase-Morte, em especial citando os casos de mineiros que passaram por fatos traumáticos como soterramentos. No livro "Vida depois da morte", Raymond Moody, faz um paralelo entre estas descrições e as observações atuais destes fenômenos: 1- seres para recepção; 2- luz do Senhor; 3- retrospecto; 4- comunicação pelo pensamento; 5- dificuldade de se reconhecer morto; 6- faculdades aguçadas.

François Brune, em seu livro "Os mortos nos falam" cita suas visões, reconhece-lhe valor de sábio e sua mediunidade, mas critica duramente certas afirmações. Para ele, muito era projeção de si mesmo, preconceitos, versões, ideias pessoais (animismo) e até informações de pessoas afins com ele.

Andrew Jackson Davis (1826-1910) teve os espíritos de Galeno e Swedenborg como seus mentores. O Juiz Edmonds de que falaremos a seguir, recebeu certa vez uma comunicação de Bacon e outra de Swedenborg.

## O Juiz Edmonds

Antes do Sr. Hyppolite se dedicar ao estudo dos fenômenos espíritas e antes mesmo das Irmãs Fox em Hydesville, havia muitos médiuns em ação nos Estados Unidos e na Europa, porém, faziam-no às ocultas por medo do ridículo ou do desconhecido, bem como receio das retaliações provenientes de segmentos religiosos e da zombaria da imprensa.

Juiz John Edmonds, do Supremo Tribunal de Nova York

É o que nos relata Arthur Conan Doyle, em seu extraordinário "História do Espiritismo". Em 1851-2 já havia manifestações "inteligentes". Nessa época, a partir de janeiro de 1851, é que desponta a mediunidade do juiz do Supremo Tribunal de Nova York, John Worth Edmonds. Conta-se que ele recebia respostas até para perguntas mentais.

No relato de Conan Doyle, teria sido exatamente pela iniciativa desse juiz e do governador de Winconsin, Tallmadge, que surgiu a primeira instituição espírita regular, em 10/06/1854, onde se faziam sessões diárias com Kate Fox, das dez às treze horas.

Edmonds recebeu comunicações dos espíritos do filósofo Francis Bacon e do nosso comentado acima Emanuel Swedenborg. E sua filha Laura, que também era médium, conhecia só o idioma inglês, mas falava nove ou dez línguas com segurança e facilidade.

Dr. Cláudio Roberto Kleinhans CRO/PR 9161
Cirurgião dentista especialista em Implantodontia,
Ortodontia e alinhadores ortodônticos (invisalign doctor)
(41) 3019-9038 (41) 99748-3240 (41) 99192-5306
www.claudio.odo.br doutor@claudio.odo.br
Praça Rui Barbosa, 827 - Sala 402 - Centro CEP: 80.010-030 - Curitiba - PR
invisalign DOCTOR

# O nosso carma - Final

Nesta edição concluímos as considerações pertinentes ao nosso objetivo em relação ao tema "carma".

Retomando do ponto em que paramos na edição passada, fazemos ver que Dalton Campos e Andréia Lucia dos Santos[1] colocam várias vezes que se quita o carma negativo não só pela dor, mas pelo amor, trabalho, pela construção de um carma positivo.

Sobre a possibilidade de parcelamento de uma dívida ou necessidade de resgate, a terapeuta Elaine G. de Lucca[2] disse que já havia feito 22.000 regressões em 22 anos e confirma que o carma pode ser parcelado em várias reencarnações e que certos efeitos podem ter mais de uma causa e em vidas diferentes. Ex. uma dor de cabeça crônica causada por mais de um suicídio; a dificuldade respiratória causada por afogamento numa vida e enforcamento em outra.

Vamos conhecer agora algumas declarações com conexões entre o carma e a Medicina. Por exemplo, Richard Simonetti[3]. À pergunta que lhe foi formulada, "Se a doença for cármica, dá para mudar o destino?", ele respondeu: "Se se reformar, o amor cobre uma multidão de pecados. Mas se for opção dele, seu comportamento amenizará, mas não resolverá". Isto é, se era "imposto" pode mudar, mas prevalece *mesmo* o livre-arbítrio.

Em outra oportunidade[4] perguntado se a Medicina não interfere no carma de uma doença grave, respondeu que a função daquela é abreviar o sofrimento do paciente; se houver a cura de um carma não exaurido, a doença reaparece.

Mais uma vez citando Dalton e Andréia, as alterações do carma negativo físico pela ciência, medicina e tecnologia já estavam previstas e programadas. "Se fizer isto e aquilo de bom superará tal coisa em tantos anos; se não, adquire tal doença ou deficiência".

Raul Teixeira[5] esclarece que nesse caso de interferência no carma "... a Medicina, a Biologia, a Engenharia Genética estarão usando seus recursos para impedir ou consertar fenômenos teralógicos, indivíduos que teriam corpos monstruosos, deficiências físicas, desde que esses indivíduos, de parte com a Lei Divina, não tiverem mais a necessidade de reencarnarem com essas anomalias".

Contudo, pode-se alegar que se eles já não precisam, não nascerão com elas. Se nascerem, seria obra do acaso, acidente biológico e injustiça divina. Ou há interferência do médico no planejamento reencarnatório ou a doença é suspensa por acordo prévio do espírito em aceitar as disposições renovadoras e trabalho no Bem, sem a expiação e aí a Medicina viria "conter" o fluxo de manifestação energética comprometida do perispírito.

Ainda no âmbito da Medicina e seguindo com Raul Teixeira, vejamos o que ele nos diz sobre os embriões congelados: "... espíritos devedores da sociedade são ligados para que vivam hermeticamente vinculados a eles, sofrendo um processo de mutismo... ao invés de renascerem na Terra e sofrerem situações de enfermidades durante largos anos.

**O terremoto no Japão, em 2011, foi 90 vezes mais intenso do que o do Haiti e matou 20.000 enquanto no outro foram 230.000. Os japoneses são menos devedores? Não; estão mais preparados para enfrentar catástrofes.**

Sobre os carmas ou expiações coletivas, Dalton Campos[1], de certa forma desmistifica muitas das correlações que se costumam fazer a respeito. Diz ele: "os exemplos de carma coletivo são simplistas e não convincentes. O orgulho argentino levou à crise financeira e social; houve catástrofe no Japão porque mais de 50% das mulheres já fizeram um ou mais abortos; há políticos brasileiros corruptos porque há uma cultura de desonestidade e corrupção".

Por falar em carma coletivo, Simonetti[6] parece compartilhar deste ponto de vista. Ele dá como exemplo o terremoto no Japão em 2011 que foi 90 vezes mais intenso do que o do Haiti, mas matou só 20.000 enquanto no outro foram 230.000. Os japoneses são menos devedores, indaga ele? Não, apenas estão mais preparados para enfrentar catástrofes.

E também explicita que as mortes violentas não significam necessariamente carma, mas apenas contingência planetária. "Deus pode harmonizar tais eventos em favor de resgates cármicos", diz ele. E acrescenta: "Os Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Inglaterra apresentam bem menos mortes no trânsito. Não se trata de menos resgates cármicos que no Brasil, mas de legislação mais rigorosa e sem impunidade".

Jorge Andrea dos Santos[7] refere-se às energias negativas que quando não são neutralizadas imediatamente após os atos que lhe deram origem, instalam-se nas camadas superiores ou profundas do espírito conforme a natureza e grau do desequilíbrio. Ali, formam vórtices ou fulcros energéticos que, ao maturarem, afloram ao consciente objetivo. Ele defende a ideia de que o retorno do mal - e do Bem - se faz pela sintonia com causas imediatas ou não.

Já Divaldo P. Franco[8], interpreta o Código Penal da vida futura ("O Céu e o Inferno"), afirmando que "Fazer todo o bem é um dos instrumentos da reabilitação de alguma forma diminuindo os efeitos daquele mal..." (no caso em tela, referindo-se à prática do aborto).

Para encerrar, aduzimos uma reflexão pessoal nossa. A lei de causa e efeito incide de modo mais determinístico em relação ao corpo físico, refletindo no somático as mesmas lesões que marcaram o perispírito em vidas passadas. Já as faltas morais carregam, densificam a psicosfera, o campo mental e se diluem mais facilmente em efeitos diversos. A maledicência, por exemplo, poderá acarretar antipatias, calúnias, mentiras, difamações, perseguições. O ódio a um inimigo do passado, a mesma coisa. A inveja pode trazer empecilhos e frustrações no trabalho, perdas financeiras, etc.

**REFERÊNCIAS:**

[1] ROQUE, Dalton Campos & SILVA, Andréia Lucia. *O Karma e Suas Leis*. 1ª ed. Curitiba-PR: Editora ISC;
[2] Universo Espírita, nº 8, abril/2004;
[3] Revista Internacional de Espiritismo, julho/1998;
[4] Revista Internacional de Espiritismo, setembro/2008;
[5] revista "Harmonia", maio/2000 - Raul Teixeira;
[6] SIMONETTI, Richard. *Para ler e refletir*. 1ª ed. Bauru-SP: CEAC, 2015;
[7] SANTOS. Jorge Andrea. *Enfoques Científicos da Doutrina Espírita.* 1ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Samos,1987;
[8] SAEGUSA, Cláudia. *Divaldo Responde 2*. 1ª ed. São Paulo-SP: Intelítera, 2014.

Maria Ana de Brito Valim
Fonoaudióloga e Psicopedagoga . CRF 9353/PR
+55 41 99976-4833
maria_anavalim@hotmail.com
Av. Sete de Setembro, n 4214, conj. 203
80250-210 – Batel

Fonoaudióloga: Mestre em Distúrbios da Comunicação
Disfagia: Parkinson, ELA, TCE (neurológicos)
Linguagem: Adulto nas Afasias e Demências e Infantil: Avaliação e Terapia; Terapia do Processamento Auditivo Central - PAC
Atendimento: Particular - Domiciliar e Consultório

Pedagoga: Especialista em Psicopedagogia
Avaliação e Terapia Psicopedagógica
Orientação Insticuicional e Familiar.
Atendimento Particular no Consultório.

# O quebra-cabeça das leis naturais

Paulo H. Wedderhoff

Diante de um noticiário cheio de tragédias causadas por humanos, há quem pergunte: por que as pessoas são como são? “Isto é coisa de gente ignorante”, dizem alguns.

Ocorre que todos ignoramos muitos saberes, mas nem todos cometemos os absurdos que vemos nos noticiários. Que saberes são estes que nos diferenciam? Para os convictos do processo reencarnatório, a conclusão é que mesmo ignorando as leis naturais, há quem se comporte melhor devido a saberes já alcançados em sua trajetória multi-encarnatória.

Isto posto, como seria o mundo se mais pessoas soubessem “o que somos” e a que leis naturais estamos submetidos, quer encarnados ou não? Afinal, é como no jogo de futebol, se você conhece as regras, menores são as chances de “fazer faltas” e sofrer as consequências.

“O que somos” pode ser deduzido a partir de duas perguntas. A primeira é: “sou um corpo ou tenho um corpo?” A segunda é: “sou um espírito ou tenho um espírito?” Espíritas já sabem que somos espíritos imortais e temos um corpo temporário que nos serve de instrumento de aprendizado e expressão daquilo que nos tornamos.

Mas o que são Leis Naturais e quais são elas? Leis naturais são forças incontornáveis que geram efeitos inevitáveis, proporcionais às causas. Fenômenos naturais observáveis são indícios de leis naturais. A chuva, por exemplo, é um fenômeno natural que decorre da interação de leis naturais.

O aumento da temperatura transforma água em vapor. Por ser mais leve que o ar, o vapor sobe. O ar frio transforma o vapor em água. Por ser mais pesada que o ar a força gravitacional traz a água de volta à superfície na forma de chuva. Note que mesmo a água suja, quando se torna vapor, retorna limpa ao solo. É um exemplo da harmonia entre opostos.

Com estas ideias em mente, quando olhar para uma montanha da Serra do Mar, por exemplo, perceba que ela é uma espécie de “caixa d’água”. Como se fosse uma esponja, absorve parte da água da chuva, filtra, adiciona minerais e libera a água lentamente por meio de olhos d’água, os quais formam pequenos riachos e compõem rios que sustentam a vida em seu caminho.

Nós, espíritos, também estamos sujeitos ao “fenômeno” do nascimento e da morte, ou seja, do encarne e do desencarne que se repete a cada estágio de aprendizado no meio material. Sem a pretensão de estar certo, proponho algumas das Leis Naturais que regem a vida.

A intenção é despertar a atitude filosófica. Quem ler, pode questionar e com a atitude científica da observação avaliá-las e até expandir a lista. Se encontrar sustentação lógica, cada um poderá exercitar a atitude ética de sensibilizar outros na esperança de reduzir a dor que vemos em nosso mundo.

Entre as leis mais evidentes temos a LEI DE RENOVAÇÃO, visível na morte e no nascimento de seres vivos de todas as espécies. A reencarnação é um dos mecanismos que permitem que o ser mude a si mesmo ao longo das suas experiências em ambos os lados da vida.

A LEI DE LIBERDADE, também chamada de livre-arbítrio, permite a cada um pensar livremente e agir de acordo com sua ética e com as leis naturais ou humanas. A LEI DE CAUSAS E EFEITOS é uma espécie de contrapeso, dando a cada um segundo suas obras. É ela que garante boa colheita para o bom plantio e o alarme da dor para os erros. Se uma ação gera alegria, queremos repeti-la. Se gera dor, queremos evitá-la.

O DETERMINISMO também parece ser uma lei natural. Para avaliar esta afirmação, considere que mesmo o livre-arbítrio é determinístico. Afinal, somos livres para decidir, mas não somos livres para não decidir, pois se decidirmos não decidir, isto também é uma decisão e gerará efeitos.

Parece haver a intenção de nos obrigar a decidir para aprendermos com os efeitos das nossas decisões. Se forem decisões bem pensadas e éticas, os efeitos poderão ser bons. Se forem decisões levianas ou mal intencionadas, os efeitos poderão ser desagradáveis. Qualquer que seja o efeito, aprenderemos algo para a próxima decisão.

Outra evidência do DETERMINISMO é a morte, ou seja, o desencarne. Quer a gente queira ou não, nosso desligamento do corpo é inevitável. Por isso, cabe a pergunta: se desencarnar, que é um evento emocionalmente doloroso para quem parte e para quem fica, é inevitável, por que o reencarne, que é algo que gera alegrias, seria opcional?

A lei da CORRESPONDÊNCIA pressupõe que cada fenômeno tem seu oposto e entre seus extremos está o equilíbrio. Calor e frio são exemplos. Outro aspecto é que o que está visível é reflexo do que está invisível. A descarga elétrica de um raio é a parte visível da invisível soma de cargas elétricas presentes na gigantesca quantidade de moléculas de água que formam as nuvens de tempestade. O comportamento humano é a parte visível que corresponde aos valores morais invisíveis que cada ser humano já alcançou.

A lei do RITMO é visível na alternância entre dia e noite, nas estações do ano, nas órbitas planetárias, nas marés, nas fases da Lua, no crescimento, maturidade, envelhecimento e morte do veículo físico que denominamos corpo. A lei da ATRAÇÃO é experimentada quando encontramos a pessoa com que gostaríamos de conviver toda uma vida.

A lei de COMUNICAÇÃO é perceptível quando nos damos conta que “tudo informa e comunica”. A flor com sua cor e perfume informa que o néctar está disponível. Abelhas e outros insetos se servem do néctar e fazem a comunicação entre uma planta e outra no processo de polinização. Assim são todas as formas, sons, cores, temperaturas, densidades e demais fenômenos físicos. Pela lei de CORRESPONDÊNCIA deve ser semelhante no meio não físico.

A lista com leis e exemplos poderia encher muitas páginas. Por isso fica o convite à reflexão e a busca pela identificação, entendimento e sintonia com tais leis. Afinal, disso depende a qualidade de vida na Terra, quer seja nesta ou em futuras encarnações.

Assim como as leis naturais são perfeitas, também deve ser perfeita a intenção de haver leis que nos ajudem a alcançar a alegria e a paz.

**ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DO ESPIRITISMO DO PARANÁ – ADE-PR**

**DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA DO BIÊNIO 2020-2021**

| **RECEITAS** | | |
|---|---|---|
| Mensalidades Associados | R$ | 14.995,00 |
| Anúncios do Jornal | R$ | 2.789,00 |
| Assinaturas do Jornal | R$ | 1.065,01 |
| Aplicações Financeiras | R$ | 673,11 |
| Clube do Livro Espírita | R$ | 9.887,77 |
| Depósitos não identificados | R$ | 910,00 |
| Fundo programa TV | R$ | 33.330,00 |
| Doação | R$ | 1.241,04 |
| Direitos autorais livro "Admirável mundo em que..." | R$ | 49,08 |
| Kit livros | R$ | 500,00 |
| Estorno transporte Editora EME | R$ | 22,00 |
| **TOTAL RECEITAS** | **R$** | ***65.462,01*** |

| **DESPESAS** | | |
|---|---|---|
| Correio | R$ | 3.635,20 |
| Serviço gráfico do jornal | R$ | 6.507,56 |
| Taxas bancárias | R$ | 1.703,45 |
| Papelaria | R$ | 409,14 |
| Certificação digital | R$ | 150,00 |
| Embalagens | R$ | 60,85 |
| Editoras/distribuidoras – C.L.E. | R$ | 6.212,03 |
| Filmagens programa TV "Diálogo Espírita" | R$ | 27.775,00 |
| CWBTV | R$ | 13.707,56 |
| Diagramação 02 edições do jornal | R$ | 700,00 |
| Pagamento de multas à RFB | R$ | 139,81 |
| Cartório | R$ | 159,93 |
| Domínio internet | R$ | 76,00 |
| Estorno depósitos não-identificados | R$ | 250,00 |
| | | |
| **TOTAL DESPESAS** | **R$** | ***61.486,53*** |

| **DEMONSTRATIVO DO SALDO** | | |
|---|---|---|
| Saldo em 31/12/2019 | R$ | 9.235,99 |
| Receitas 2020- 2021 | R$ | 65.462,01 |
| Despesas 2020-2021 | R$ | 61.486,53 |
| **SALDO 30/11/2021** | **R$** | **13.211,47** |

ADE - PR

**ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DO ESPIRITISMO**
**ESTADO DO PARANÁ ADE-PR**

Do: Presidente

Aos: Srs. Associados

Assunto: Relatório da Administração

Em atendimento ao que dispõe o Art. 21º, item "f", dos Estatutos da ADE-PR, apresentamos para sua apreciação o Relatório de Administração do exercício 2020-2021, para fins da Assembleia Geral Ordinária do dia 14/12/21, o qual deverá sofrer as necessárias atualizações, incorporando eventuais acréscimos de dados que venham ocorrer durante o mês de dezembro-2021.

1º) Mantivemos 29 Associados-Efetivos, mesmo número do início do período;

2º) A homepage apresentou, no período de dezembro de 2019 até o dia 18 de novembro de 2021, 432.573 visitas. Estes números foram checados junto ao responsável pelo domínio da ADE-PR que confirmou a sua autenticidade. São números expressivos e muito acima dos que foram apurados em períodos anteriores, representando uma média aproximada de 600 visitas diárias;

3°) O jornal Comunica Ação Espírita circulou regularmente (12 edições e 8.400 exemplares). Note-se que a partir da edição de nº 139 (maio-junho de 2020), tendo em vista que vinham ocorrendo significativas sobras de exemplares, agravadas pela pandemia, diminuímos a tiragem para 600 exemplares, proporcionando uma importante economia de despesas com o serviço gráfico (R$900,00 desde então).

Ainda em relação ao jornal, a partir da edição nº 141 (setembro-outubro/2020) passamos a enviar, alternadamente, a cada bimestre, exemplares para uma lista reduzida de destinatários visto que os Centros Espíritas, talvez em sua totalidade, haviam suspendido suas atividades. Em um bimestre seguia-se a listagem completa de destinatários, cerca de 330, e no outro, somente algo em torno de 70, proporcionando uma economia de Correio de aproximadamente R$300,00 a cada quatro meses (R$1.200,00 durante o período). Atualmente contamos com 31 assinantes, três a mais do que no período anterior;

4º) O Clube do Livro Espírita possui 30 Sócios e distribuiu 402 exemplares, com aumento de 3,3% em relação ao biênio anterior;

5°) Mantivemos no ar durante todo o biênio o programa de TV Diálogo Espírita. O número de colaboradores financeiros especiais é de 22, três a mais que no período anterior. Destes, 12 são, também, Associados-Efetivos. Até esta data são 462 programas gravados e 455 levados ao ar e também disponibilizados no YouTube, onde tivemos no período (até 22/09/21), um total de 4.372 visualizações e projeção para até esta data de 5.000, aproximadamente 6,8 diárias;

6º) Importante, também, registrar que, finalmente, deste o dia 23 de julho de 2021 conseguimos regularizar junto aos órgãos públicos a situação do endereço da nossa atual sede, bem como a obtenção do alvará.

WILSON CZERSKI
presidente

Curitiba, 14 de dezembro de 2021.

Wilson Czerski

A publicação do livro, no formato *e-book*, "Allan Kardec e suas reencarnações", ocorreu no dia 30 de setembro do ano passado. Essa é a 18ª obra publicada pela EVOC – Editora Virtual O Consolador de autoria do estudioso espírita Paulo da Silva Neto Sobrinho, mais conhecido nas lides espíritas como Paulo Neto.

Paulo Neto é um dos articulistas da revista **O Consolador** e integra também a equipe responsável pelas edições da EVOC, da qual é, desde 24 de junho de 2020, Coordenador Editorial.

Integrante do Movimento Espírita desde julho de 1987, é um dos mais atuantes divulgadores do Espiritismo em nosso país, por meio, principalmente, de artigos e livros.

Titular do site www.paulosnetos.net, tem 29 livros publicados, sendo seis no formato impresso e 23 no formato virtual, 18 deles editados pela EVOC, incluindo o *e-book* ora publicado.

A respeito deste agora lançado, o autor diz que o fato da reencarnação ser um princípio do Espiritismo, faz com que algumas pessoas se tornem como que *descobridores* das vidas passadas de nomes de destaque no Movimento Espírita. O próprio Codificador não ficou fora disso.

Dois critérios existem para esse empreendimento: pesquisa científica ou revelação mediúnica confiável. Infelizmente, porém, o que se vê em nosso país são puras ilações, sem nenhuma dessas bases e que, além disso, não apresentam pontos de ligação entre os personagens e suas reminiscências anteriores.

Em "Allan Kardec e suas reencarnações", Paulo Neto procurou apoiar-se no último dos critérios, visando oferecer ao público leitor uma pesquisa condizente com a verdade.

O *e-book*, assim como ocorre com todas as publicações da EVOC, pode ser lido ou baixado gratuitamente. Para acessá-lo, clique em: http://www.oconsolador.com.br/editora/evoc.htm

## A partida do radialista Éder Fávaro

Ele contava com 91 anos de idade e desde algum tempo estava afastado de suas atividades preferidas: o rádio. Na manhã do dia 21, seu espírito alçou voo para paragens vibratórias muito mais leves do que as que somos obrigados, nós outros, a prosseguir.

Nascido a 18 de dezembro de 1930, em Nova Itapirema-SP, espírita desde os 24 anos de idade, no Movimento destacou-se como expositor e radialista, tendo se dedicado a esse meio de comunicação por cerca de 40 anos, pois em 1982 foi o idealizador do programa "Diálogos Espíritas", na Rádio Boa Nova, de Guarulhos-SP.

"Diálogos Espíritas" contava com grande audiência na Grande São Paulo devido ao seu caráter dinâmico e informal, discutindo-se os temas espíritas com amplitude, mas sem fechar questão, praticamente um lema do programa, e permitindo a interatividade com os ouvintes.

Mas Éder também esteve à frente de outros programas na mesma emissora como o "Ação 2000", "Nos Caminhos do Saber" e "Conversa Amiga com Você", este último extinto.

Exerceu por duas gestões o cargo de presidente da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, a Abrade, e também da entidade correspondente de seu estado, tendo sido um de seus fundadores em meados da década de 1980.

Pessoa extremamente afável, detentor de um burilado sentimento de fraternidade e respeito por pessoas e ideias, Éder esteve em Curitiba a convite da ADE-PR. Em 29 de julho de 2001 ele proferiu palestra no Teatro da Federação Espírita do Paraná durante o lançamento da campanha da ADE-PR "Espiritismo em Movimento: fique por dentro" que visava

O comunicador Éder Fávaro, o segundo a partir da esq.

incentivar a leitura e assinatura de periódicos espíritas. Na mesma manhã participou do programa radiofônico "Espiritismo em palavras simples", na Rádio Capital (foto acima).

Ao espírito do querido Éder Fávaro, nossas despedidas do plano físico e a gratidão pela amizade e por tudo que com ele aprendemos, incluindo a palestra "Espiritismo, uma proposta de vida", baseado em "Obras Póstumas". Jamais a esquecemos.

**(Da Redação)**

"Sinônimo de bons negócios"
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 - 18º andar
Curitiba, Paraná - Brasil - CEP: 80010-010
PABX: 55 41 3028-1818 | FAX: 55 41 3028-1822
labhoro@lahboro.com.br
www.labhoro.com.br

LABHORO
www.labhoro.com.br
"Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente"